

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

EM DIA COM A POLÍTICA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

6 *Aécio e Eduardo Campos já discutiram possibilidades semelhantes em outros estados, o que chamam de palanque duplo*

Timing errado, PSB afastado

O óbvio ululante. Do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o desembarque do PSB do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, do governo da presidente Dilma Rousseff: "Faltou conversa". Não é bem assim. Faltou muito mais. Aliás, o que faltou foi a ficha cair. Os movimentos dos socialistas estão atrelados, em vários estados, aos do senador Aécio Neves (MG), o presidenciável do PSDB. Só que o Palácio do Planalto não sabia o que estava acontecendo bem nas barbas de um petista de grande porte, o governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro. E olhe que o vice-governador gaúcho é do PSB.

Dias atrás, Eduardo Campos esteve no Rio Grande do Sul. Não procurou o ainda aliado na época Tarso Genro. Teve encontro com a senadora Ana Amélia (PP-RS), bem cotada para enfrentar a candidatura de Tarso à reeleição. Paralelamente, quem também se movimentava em direção a Ana Amélia era o senador Aécio Neves. Os tucanos gaúchos devem lançar a ex-governadora Yeda Crusius (PSDB) como candidata a deputada federal. E tudo indica que ela deve ser uma grande puxadora de votos, embora suas chances nas eleições majoritárias não sejam favoráveis. O PSB pode ir na mesma canoa. Seria a tríplice aliança (PP-PSB-PSDB) contra Tarso Genro.

Aécio e Eduardo Campos já discutiram possibilidades semelhantes em outros estados, o que chamam de palanque duplo, que pode incluir até Minas Gerais e Pernambuco, dependendo dos desdobramentos na escolha dos candidatos.

Só que nada disso foi percebido pelo núcleo político da presidente Dilma. Já Lula tem razão. Faltou conversa, só que na hora certa. E o tempo, ao que tudo indica, já passou, embora a presidente Dilma ainda pretenda fazer uma última tentativa de manter os socialistas ao seu lado.

Queixa tucana

Os tucanos estão inconsoláveis com a manutenção do veto que extingue a cobrança adicional de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) das empresas em caso de demissão sem justa causa. É que a medida foi criada com data marcada para acabar, no fim do ano passado. Além disso, o dinheiro não vai para o trabalhador, aumenta o custo Brasil e onera muito os pequenos empresários. Pior, os recursos agora serão destinados ao programa Minha Casa, Minha Vida. Só que, dos R\$ 12,6 bilhões previstos no Orçamento, só foram aplicados até agora R\$ 2,8 bilhões. O valor do FGTS chega a R\$ 3 bilhões por ano. Será aplicado?

Luta inglória

Relator do Orçamento da União para o ano que vem, o deputado Miguel Corrêa Júnior (PT-MG) não está dando pitaco na tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que deveria ter sido aprovada no primeiro semestre. Ele prefere ficar quieto porque sabe que tem uma turma da pesada em sua comissão. Não são mais os Anões do Orçamento, mas gente que conhece o caminho das pedras e pressiona muito para conseguir verbas para seus currais eleitorais. Por isso, vende caro qualquer acordo que precisa ser feito. É uma luta inglória para Miguelzinho.

Já se despediu

A presidente Dilma Rousseff ainda não desistiu de ter o PSB em seu ministério. Tanto que pediu que os ministros permaneçam até a volta dos Estados Unidos, onde participa da Assembleia Geral da ONU. Só que os socialistas avisam que não tem volta, é sem chance. E tem mais: partidos fisiológicos como o PMDB, "devoradores de plantão", como os chamou um parlamentar, já travam uma briga de foice com o PT para ficar com as vagas. Detalhe: o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, não só entregou a carta de demissão como já se despediu de todo mundo. Mas Dilma pediu para ele esperar uma semana.

Portas abertas

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, ex-prefeito de São Paulo, anda animado, embora saiba que vai perder deputados federais de vários estados. Entre os mineiros, apenas Ademir Camilo (foto) fala em se filiar ao Solidariedade, o novo partido de Paulinho, da Força Sindical (SP). Enrolado com investigações da Polícia Federal, a saída de Ademir não será tão lamentada assim. Muito antes pelo contrário.



JUAZEU RODRIGUES/EM/D.A. PRESS - 4/16/12

Os curativos

Fustigado pelos demais pré-candidatos ao governo do estado no ano que vem, o ex-ministro das Comunicações Pimenta da Veiga (PSDB) tem buscado cuidar das feridas abertas. Como diz um colega de partido, "faz um curativo aqui, outro curativo ali". Seus mais próximos correligionários garantem com todas as letras que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) sinaliza com o nome de Pimenta mesmo e que teria sido por isso que o colocou no comando da sucursal mineira do Instituto Teotônio Vilela.

PINGAFOGO

■ O deputado Anthony Garotinho (PR-RJ) não desiste. Ao contrário, insiste. Ainda cobra do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que a assinatura falsificada na sessão de vetos seja investigada.

■ Como se vê, Garotinho, que é líder do PR na Câmara dos Deputados, é um ferrinho de dentista quando quer pegar no pé de alguém. Desta vez, sobrou para Renan Calheiros.



CARLOS ALBERTO/IMPRESA/MG/DIVULGAÇÃO

■ Será lançado amanhã, com a presença do governador Antonio Anastasia (foto) e do senador Aécio Neves (PSDB-MG) o livro *Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves*.

■ O curioso na história é que, além do autor do livro, Reinaldo Alves da Costa, também o Ministério da Cultura, um órgão federal, sob a batuta do governo petista, convida para o evento. Democrático, não?

■ Agora, o governo dos Estados Unidos fala em rever práticas de espionagem e deixar de fora as nações amigas do país. É sempre assim. Depois do leite derramado fica mais fácil.

■ Sem Eduardo Campos, a presidente Dilma Rousseff vai tentar agora se aproximar do governador cearense Cid Gomes (PSB). O problema é enfrentar o temperamento do irmão dele. Cid Gomes não é fácil.

E AINDA...
GERAIS

INQUÉRITO Delegado pede prisão de envolvidos na manifestação de 7 de setembro em Belo Horizonte. Para ele, houve cinco crimes

Protestos: polícia indiciou 11

VALQUIRIA LOPES

A Polícia Civil indiciou e pediu a prisão de 11 envolvidos em crimes durante as manifestações de 7 de setembro, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Eles vão responder por crimes de constituição de milícia privada, dano contra o patrimônio público, desacato, incitação ao crime e corrupção de menores. Os indiciados fazem parte do grupo de 17 pessoas – das quais três adolescentes – conduzidas à delegacia no dia do feriado pela independência do Brasil. O inquérito foi encaminhado à Justiça antontem.

O delegado Hugo e Silva, integrante da força-tarefa criada para concentrar investigações, disse que se baseou no princípio da garantia da ordem pública para pedir as prisões. "Pedimos a intervenção do Estado no sentido de impedir que essas pessoas venham a praticar atos criminosos em novas manifestações", disse. "Democracia pressupõe

também o respeito às leis, algo que uma minoria, infelizmente, insiste em ignorar", acrescentou. Ele informou que o inquérito já foi remetido a um juiz e que, a partir de agora, o Ministério Público estadual decidirá se faz ou não denúncia, para que se inicie uma ação penal.

Para chegar aos indiciados, o delegado diz ter ouvido testemunhas e reunido várias provas, como vídeos e fotografias. Pelas análises, fica descartada a participação de três dos 14 maiores de idade. Dos 11 indiciados, dois já estão presos e fazem parte do grupo de nove que foram detidos em flagrante no dia da ocorrência. São eles Enieversson Mendes Rodrigues e Rodrigo Gonzaga Avelar. Após a prisão do grupo, sete foram liberados no último dia 10. Outro inquérito investiga o envolvimento de mais seis suspeitos. O advogado de Enieversson, Wildson Willer, contestou a decisão da polícia. "Não há provas contra ele. Os indícios se baseiam apenas em declarações de policiais", rebateu.

GRUPO QUER TARIFA ZERO EM ÔNIBUS

Cerca de 100 jovens, integrantes da Assembleia Popular Horizontal (APH), lançaram ontem a campanha "Tarifa zero é mais" em frente à Prefeitura de Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena. Houve uma aula sobre o projeto de lei de iniciativa popular que pretende implantar a medida – para levar a ideia adiante, será preciso contar com o apoio de 95 mil moradores, o que representa 5% dos eleitores da capital. Em seguida, os jovens foram para a Câmara Municipal, onde colaram cartazes e escalaram o monumento no jardim em frente à Casa. A proposta de emenda à Lei Orgânica do Município foi preparada com consultoria da seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG) e prevê que o serviço de ônibus seja pago por toda a sociedade por meio de impostos. Hoje, o grupo volta a se reunir, na Praça da Estação, para recolher assinaturas a favor da proposta.

CICLISTAS COBRAM PUNIÇÃO NA PAMPULHA

Um grupo de ciclistas fez protesto pela manhã perto da Igreja de São Francisco de Assis, na Pampulha, cobrando punição ao caminhoneiro que atropelou um menino de 12 anos na orla da lagoa na quarta-feira. Claiton Cabral andava de bicicleta quando foi atingido pelo veículo a cinco quarteirões do local do acidente. Joel Jorge da Silva, de 56 anos, foi ouvido na sexta-feira, mas liberado em seguida. Ele argumentou que não percebeu o acidente. A Polícia Civil deve fazer uma reconstrução amanhã. Os ciclistas reclamaram também da forma como a ciclovia da Pampulha está sendo construída.

MÚSICA

Skank agita o Rock in Rio e faz crítica ao mensalão

Com um show empolgante, o Skank abriu ontem as apresentações no Palco Mundo do Rock in Rio. Cantando seus maiores sucessos, a banda mineira contou com as participações de Nando Reis, em *Resposta*, e do rapper Emicida, em *Presença*. A apresentação começou às 18h30 e durou pouco mais de uma hora. Após cantar *É proibido fumar*, de Roberto e Erasmo Carlos, Samuel Rosa aproveitou para fazer crítica ao mensalão. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal decidiu por 6 votos a 5 dar nova chance de julgamento a 12 réus da ação penal. "Maconha é proibido,

mas mensalão pode fazer de novo, né?", disse Samuel. Bruce Springsteen fecharia a noite de ontem do festival.

Setenta e cinco shows depois – se contar apenas os palcos Mundo, Sunset e Eletrônica –, o Rock in Rio termina hoje com grandes atrações. A mais aguardada é a apresentação do Iron Maiden, que encerra a programação do Palco Mundo a partir da meia-noite. Ontem, o criador do Rock in Rio, Roberto Medina, anunciou que em 2015, quando se comemoram os 30 anos da primeira edição do festival, telões vão exibir os shows para outras cidades.



SAMUEL ROSA DIVIDIU O PALCO COM O RAPPER EMICIDA NA MÚSICA PRESENÇA

AFP PHOTO / YASUYOSHI CHIBA

COLUNISTAS

ALMEIDA REIS

A psiquiatria trata, mas não cura maluco

GERAIS

AFFONSO SANT'ANNA

As boas lembranças de Juiz de Fora

CULTURA

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

A posição da criança e a demanda dos pais

CULTURA

JAEICI CARVALHO

O Galo precisa saber que a fila andou

SUPERESPORTES

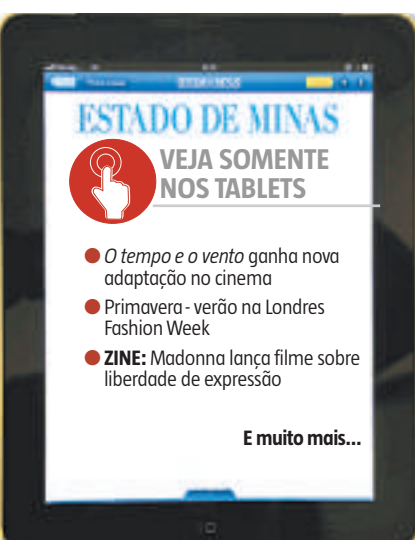
AS MAIS ACESSADAS NA INTERNET ATÉ AS 21H30

em.com.br

1) JUSTIÇA CONDENA ZEZÉ PERRELLA POR USO IRREGULAR DE IMÓVEL

2) QUATRO MINEIROS MORREM EM ACIDENTE DE AVIÃO EM GOIÁS

3) MINEIROS SE CANDIDATAM A VIAGEM SEM VOLTA PARA MARTE



ASSINE TAMBÉM O EM DIGITAL E AMPLIE SUA ASSINATURA POR MAIS R\$ 14,90/MÊS. Ligue (31) 3263-5800 - BH, Contagem e outros Estados. 0800 031 5005 - Outras localidades de MG ou acesse emdigital.em.com.br